



DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE XAROPE SIMPLES A BASE DE FOLHAS DE EUCALIPTO (*Eucalyptus globulus* Labill) PARA TRATAMENTO DE PROBLEMAS BRONCOPULMONARES

Alailson de Araújo da Silva¹; Clélia Delfino Soares Correia¹; Maria de Fátima de Araújo da Silva¹; Silvana Rodrigues da Fonseca¹; Iverlan Almeida da Silva²

¹Graduando (as) do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), alailson.ala24@gmail.com, cdscorreia@hotmail.com, marifattima@hotmail.com; Silvanarodrigues_14@hotmail.com; ²Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), iverlan_11@hotmail.com.

O eucalipto, de nome científico (*Eucalyptus globulus* Labill) é uma planta pertencente à família *Myrtaceae*, nativa da Austrália, sendo importante na conservação dos biomas por demandar quantidade exorbitante de água dos solos. Chegou ao Brasil no início do século XIX com o intuito de fazer crescer as florestas tropicais do país, sua utilização consiste nas queimadas para a produção de carvão, elaboração de aromas, desinfetantes e outros, por outro lado é pouco explorada pelas suas atividades farmacológicas. A principal atividade farmacológica do eucalipto está nas folhas e elas atuam no aparelho respiratório, o qual tem demonstrado, tanto por via oral como inalatória, atividade expectorante e antisséptica da secreção brônquica. É largamente usada em vários países do mundo há dezenas de anos sendo cultivada em grande parte das regiões brasileiras, seja na forma de infusão, inalação, tintura, óleo, cápsulas e outros. Muito se conhece do eucalipto, porém, pouco explorado pelas indústrias farmacêuticas. Nessa perspectiva, o objetivo geral desse trabalho é elaborar um xarope simples a base de folhas de eucalipto, com o objetivo apresentar um produto inovador para alívio das expectorações. As amostras das folhas de eucaliptos foram coletadas no Município de Cruz das Almas – BA, em seguida foram enviadas ao laboratório múltiplo da Faculdade Maria Milza, devidamente lavadas, maceradas e levadas para ser fervidas em 50mL de água por 80°C e por fim coadas. Em seguida, foram pesados os conservantes da formulação e transferidos para o béquer com a água aquecida e agitou-o até homogeneização. A sacarose foi pesada e aquecida em um béquer com água destilada até o seu derretimento, foram adicionados os conservantes e por fim o extrato das folhas de eucaliptos com intensa homogeneização até obter o produto final. Após o esfriamento, o produto foi envasado. Por fim, espera-se com esse trabalho agregar valor à cultura do eucalipto, tradicional nas regiões do recôncavo baiano e que esse trabalho sirva de incentivo para outras pesquisas relacionadas a essa e outras espécies de plantas que tenham finalidades curativas.

Palavras-chaves: Eucalipto. Xarope simples. Expectorante.